

MILHO – 26/07/2021 a 30/07/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

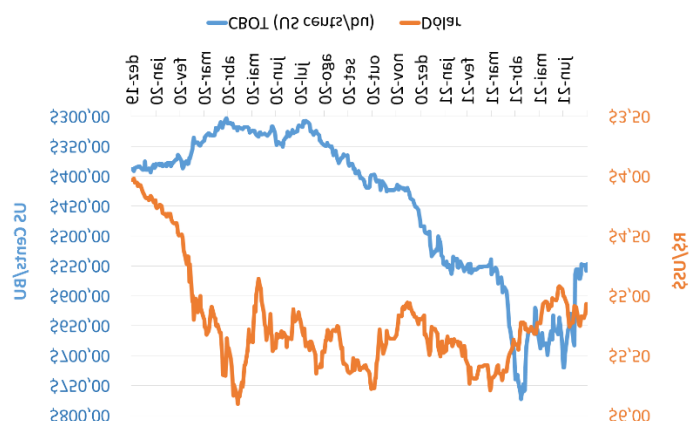
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	35,30	75,50	76,60	117,00%	1,46%
Londrina/PR	R\$/60Kg	43,20	94,20	96,20	122,69%	2,12%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	44,00	88,33	88,67	101,52%	0,38%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	41,00	84,00	85,00	107,32%	1,19%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	44,00	94,00	97,00	120,45%	3,19%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	51,50	101,00	102,70	99,41%	1,68%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	50,00	80,80	79,50	59,00%	-1,61%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	56,00	95,80	98,20	75,36%	2,51%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	125,36	221,31	216,71	72,87%	-2,08%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	156,00	247,80	241,40	54,74%	-2,58%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	58,85	113,12	109,29	85,72%	-3,38%
Importação - ARG	R\$/60Kg	60,39	96,68	93,14	54,24%	-3,66%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	45,67	76,43	75,59	65,51%	-1,10%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,04	98,54	101,60	103,05%	3,11%
Dólar	R\$/US\$	5,18	5,21	5,14	-0,74%	-1,41%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

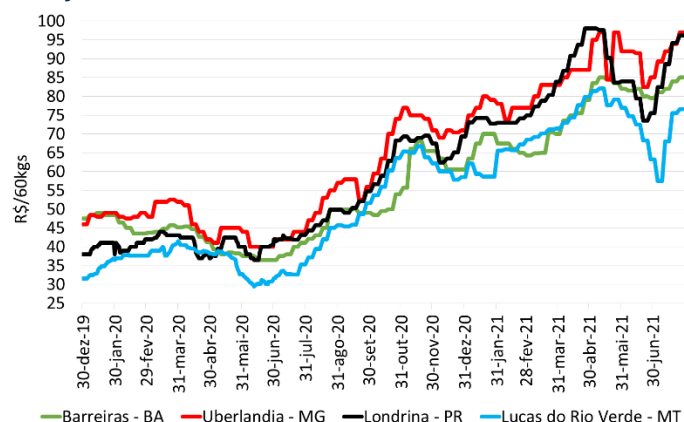
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

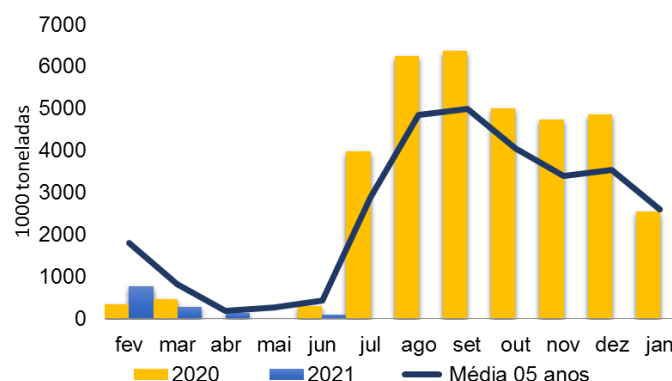
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Mais uma semana de alta dos preços domésticos, apesar do avanço da colheita. Os demandantes relatam dificuldade em encontrar milho em volumes adequados a necessidade, dessa maneira as cotações seguiram em contínua elevação. Por outro lado, é imperioso destacar que os danos motivados pela geada nas lavouras de milho impulsionaram o preço exigido pelo detentor do milho. Desse modo, os preços nacionais já são superiores ao custo de importar milho argentino e paraguaio. Assim, a alta das cotações nacionais deverá perder força nos próximos dias, mas sem expectativa de redução dos preços, em virtude da pouca disponibilidade.

Ponto de atenção: Há de se destacar que regiões paranaenses deverão ter dificuldade em cumprir contratos de entrega do cereal após constatação de perdas expressivas provocadas pelas geadas.

As cotações em CBOT mantiveram por mais uma semana uma elevada volatilidade diária e com o valor médio em queda. Foi mantido o otimismo dos mercados para um aumento da disponibilidade do milho estadunidense, que permitiu a retração nas cotações. Além disso, dúvidas sobre como a China deverá manter sua política de importação de commodities mantiveram os agentes financeiros cautelosos, fato que acentuou a queda dos preços das commodities na semana analisada.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e junho de 2021 atingiu 1,3 milhão de tonelada. Esse montante exportado é superior em 13% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior em 63,4% à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021, entretanto espera-se menores volumes totais exportados no segundo semestre.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A menor produtividade das lavouras brasileiras impulsionou as cotações por mais uma semana. Produtores relatam dificuldade em cumprir contratos de entrega enquanto compradores buscaram a importação para atender necessidades imediatas. Esperado que os preços nacionais sigam em alta.